



Representando o Movimento Escoteiro

Sabendo o que dizer, como falar e como mostrar



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

Título original

“Representing the Scout Movement - Knowing what to say, how to say it and how to show it”

Coordenação

Luiz Cesar de Simas Horn | Márcio Albuquerque
Megumi Tokudome | Vitor Augusto Gay

Análise de conteúdos e revisão de textos

Márcio Albuquerque | Shenara Pantaleão

Tradução

David Izecksohn Neto

Diagramação

Raphael Luis K.



União dos Escoteiros do Brasil - Escritório Nacional
Rua Coronel Dulcídio, 2107 | Bairro Água Verde - Curitiba PR | CEP 80250 100
Tel.: (41) 3353-4732 | www.escoteiros.org.br

SUMÁRIO

Representando o Movimento Escoteiro	5
Quem estamos representando?	6

SABENDO O QUE DIZER

As principais mensagens	7
As perguntas mais simples são as mais difíceis	7
Respondendo questões inconvenientes	9

COMO FALAR

A quem estou me dirigindo?	10
Questões a fazer a si mesmo antes de começar a falar	12

E COMO MOSTRAR

O que nós queremos mostrar?	13
Protegendo a nossa marca	14

REPRESENTANDO O MOVIMENTO ESCOTEIRO

Você é chamado a representar o Movimento e está imaginando como fazer para transmitir uma mensagem. Na hora de fazer um discurso, escrever um artigo, dar respostas em uma entrevista, ou talvez tenha apenas 30 segundos para atrair um futuro patrocinador...

Seja você um embaixador oficial, um voluntário ou um profissional, trabalhando no Nível Nacional ou Internacional, este pequeno livro fornecerá a você algumas ideias para facilitar a sua tarefa. Ele utiliza as mensagens-chave aprovadas pela Conferência Escoteira Mundial para o triênio 2005-2008.

Este livro está baseado nos três elementos interdependentes que nos permitem construir a imagem e a marca do Escotismo Mundial:

- Mensagens;
- Imagens;
- Atitudes.

Para fazer o seu trabalho, você precisará combinar esses três elementos se perguntando algumas simples questões que nós iremos propor ao longo deste material. Lembre-se sempre que você precisa praticar: falar sobre o Movimento não pode ser improvisado!

Boa sorte e obrigado pela sua contribuição.

QUEM ESTAMOS REPRESENTANDO?

Em qualquer nível que estejamos atuando no Escotismo, quando aparecemos em público - e mais ainda quando estamos de vestuário escoteiro - representamos toda a comunidade escoteira mundial. A globalização da informação significa que, o que eu digo ou faço em Genebra pode causar um impacto em Manilla ou Santiago, e vice-versa. Quando estou comunicando uma mensagem em nome do Movimento, preciso verificar se eu sou a melhor pessoa capaz de fazê-lo e se eu possuo informações suficientes para transmitir a mensagem correta.

- Respeitando protocolos?

Estar com a fala ou ser um representante oficial não é simplesmente uma questão de protocolo. Protocolos podem ser obstáculos quando a pessoa mais apropriada para distribuir a mensagem não está presente naquele momento. Se houver mais de três pessoas representando a mesma instituição numa conferência de imprensa o protocolo tem se mostrado eficiente. Há ocasiões para o protocolo e momentos precisos para a comunicação.

Você está na frente do palco representando o Movimento. Para as pessoas que estão olhando, você é o Movimento. Por isso, é importante não expressar suas opiniões pessoais como se elas fossem a posição oficial do Movimento.

“Somos autores da nossa própria caricatura.”

Muitas ideias preconcebidas sobre Escotismo são de nossa própria responsabilidade. Dê uma boa olhada no espelho para checar se o que você vê é realmente a imagem que queremos projetar.

AS PRINCIPAIS MENSAGENS

Elementos fundamentais:

- Nossa visão;
- Nossa missão;
- Nossas forças;
- Os temas de comunicação.

<i>Mensagens</i>	<i>O que é</i>
Criando um mundo melhor	Nossa grande ideia. Vem do nosso fundador.
Educar os jovens para que exerçam um papel ativo na sociedade	Nós temos uma missão para que possamos levar adiante a nossa grande ideia.
Envolvente Emocionante “Empoderamento”	Para expressar como vivemos nossa grande ideia, nós usamos três palavras. Isso é suficiente para que os outros se lembrem.
Uma força social Uma cultura de paz Uma contribuição construtiva	Para fazer com que a nossa grande ideia seja conhecida pelos outros, nós focamos em três temas que podem ser combinados de várias maneiras para o “ajuste-fino” do nosso trabalho em comunicação; eles ajudam a ilustrar o que nós dizemos, o que nós mostramos e o que nós fazemos.

AS PERGUNTAS MAIS SIMPLES SÃO AS MAIS DIFÍCEIS

Você pode precisar escrever um artigo, dar respostas durante uma entrevista, convencer um patrocinador em potencial... Perguntas simples são as mais difíceis porque elas requerem respostas mais precisas. Aqui estão algumas das questões que podem ser feitas a você:

Missão

1ª PERGUNTA

Para que serve o Escotismo?

Todos nós sonhamos em uma fórmula que irá responder essa simples pergunta. Ela existe; está em nossa Missão: “Educar os jovens para que exerçam um papel ativo na sociedade”. É uma versão atualizada do lema escoteiro: “Sempre Alerta”. Alerta para o quê? Você deve ter uma resposta.

Visão

2ª PERGUNTA

O que o Escotismo almeja atingir?

Como um agente de desenvolvimento e uma força social, o Escotismo tem uma meta final que está expressa em sua Visão: “Criar um mundo melhor”. Você pode começar uma entrevista ou uma fala com a Visão, mas você precisará fornecer exemplos concretos para ilustrar “como”, antes que a terceira pergunta seja feita!

Ilustrado por histórias reais

3ª PERGUNTA

Mas o quê o Escotismo tem feito atualmente?

É importante ilustrar essa visão de um mundo ideal com uma ação real na prática, para que não pareça um sonho utópico. Você deve sempre estar munido de alguns exemplos reais para ilustrar o que está dizendo. Os maiores interesses são gerados quando você pode surpreender o seu público com informações inesperadas: “Você sabia que...?”

RESPONDENDO QUESTÕES INCONVENIENTES

Existem questões que qualquer um gostaria de evitar. Porém, pessoas tem o direito de fazê-las. Algumas perguntas inconvenientes são justificadas porque as pessoas não conhecem muito sobre a nossa Missão e têm enraizada em si ideias preconcebidas sobre o Escotismo.

Sempre mantenha a calma e dê argumentos pertinentes. Se não souber como responder, diga à pessoa que você irá retornar a ele(a) mais tarde, com uma resposta. Você pode imaginar perguntas inconvenientes que não estão aqui? Em caso afirmativo, deixe-nos saber.

Ações importantes:

Enfrentar as ideias preconcebidas mais frequentes.

Entender por que essas ideias preconcebidas existem.

Possíveis respostas para impressões erradas:

<i>Impressões erradas</i>	<i>Possíveis respostas</i>
É um movimento paramilitar	É um movimento de educação para a paz.
É um movimento de jovens totalitário	O Escotismo possui o status de conselheiro com as Nações Unidas, desde 1947. Você acha que as Nações Unidas iriam conferir esse status a um movimento totalitário? O Escotismo é um movimento educacional que ajuda os jovens a pensar por si mesmos, o que é provavelmente o motivo dele ter sido banido da maioria dos países ditatoriais.
O Escotismo é um movimento elitista	O Escotismo é aberto a todos, sem distinções de origem ou histórico social. Apenas dê uma olhada no que o Escotismo realiza em termos de desenvolvimento comunitário e você verá que ele não é elitista. (Dê pelo menos um exemplo)

É muito ligado à religião	É verdade que o Escotismo possui uma dimensão espiritual ou religiosa como parte da sua abordagem ao desenvolvimento pessoal (aqui você pode falar sobre a sua própria experiência: “Por exemplo, para mim ...”). Como ele abriga todos os credos, o Escotismo propaga o diálogo inter-religioso e seus programas interculturais voltados à educação para a paz.
Os escoteiros são um pouco inocentes, né?	Existe um 11º - não oficial - artigo da Lei Escoteira, que diz que: “O Escoteiro não é um tolo.” A abordagem multidimensional do Escotismo ajuda os jovens a desenvolverem todas as habilidades de uma pessoa jovem - inclusive a habilidade de sonhar!

A QUEM ESTOU ME DIRIGINDO?

Você pode querer causar um impacto em uma pessoa na sua frente em 10 segundos ou em 1 minuto. O importante é reter sua atenção e fazê-la querer conhecer mais por meio de perguntas “Por quê?” e “Como?”. Isso então lhe dá a oportunidade de comunicar todo o conteúdo da sua mensagem. É assim que um diálogo sempre começa.

<i>Eu tenho...</i>	<i>Estou falando com: um jornalista em uma conferência de imprensa.</i>
10 segundos	<p>“O Escotismo é um movimento educacional para jovens. Poucas pessoas entendem o que é a sua verdadeira missão. Você sabe que...”</p> <p>(Aqui, de forma resumida, forneça ao jornalista algumas novidades sobre as quais ele(a) pode querer escrever.)</p>
1 minuto	Eu faço minha introdução de 10 segundos e guardo 50 segundos para contar uma história.

5 minutos	<p>1) Eu faço a introdução de 10 segundos.</p> <p>2) Eu tenho tempo para expandir no assunto que eu quero falar.</p> <p>Então irei fornecer alguns exemplos com uma ou duas histórias baseadas em um dos três temas da comunicação (força social; cultura de paz; contribuição construtiva).</p>
-----------	--

<p>Estou falando com: um político.</p>	<p>“No Escotismo, os jovens aprendem o que realmente significa cidadania e democracia. Isso certamente ajuda no desenvolvimento da consciência política. Assim como você, os Escoteiros estão ajudando a encontrar as necessidades reais da sociedade”.</p>
<p>Estou falando com: um homem de negócios.</p>	<p>“O Escotismo treina os líderes de amanhã. Não há dúvida que essa é a primeira escola de administração para os jovens”. No Escotismo os jovens aprendem a ter responsabilidade, a desenvolverem o espírito de equipe e a se tornar autoconfiantes.”</p>

Importante observar se a minha mensagem:

- É relevante ao tema;
- Está ajustada ao interesse da pessoa com quem estou conversando;
- Está ajustada com a causa defendida pela pessoa com quem estou conversando.

Eu mantenho o interesse da pessoa formulando uma pergunta*:

- O que mais você gostaria de saber?
- Você encontrou problemas em localizar informações?
- Você foi Escoteiro(a)?
- Depois disso que eu lhe disse, o que você pensa que poderia fazer junto aos Escoteiros?

É importante criar um diálogo para que se estabeleça a confiança.

* Fazer perguntas mostra o seu interesse na pessoa com quem você está conversando. É preciso que as perguntas sejam referentes àquilo que a pessoa representa ou aos interesses dela.

Aqui estão algumas simples questões para fazer a si mesmo antes de começar a falar:

<p><i>Relacionamento entre o emissor e o receptor.</i></p> <p><i>Conhecendo o seu público-alvo.</i></p> <p><i>Como no cinema ou no teatro, você precisa criar uma unidade em termos de tempo e espaço.</i></p>	QUEM	Quem está falando?
	PARA QUEM	Para quem?
	O QUÊ	O quê você quer dizer?
	ONDE	Onde você irá dizê-lo?
	QUANDO	Quando você irá dizê-lo?
	COMO	Como você irá dizê-lo?
	POR QUE	Por que você precisa dizer algo?

QUESTÕES A FAZER A SI MESMO ANTES DE COMEÇAR A FALAR

- Sou a pessoa correta?
- Não seria melhor ter um jovem para falar sobre jovens?
- Não seria melhor, numa situação particular, que alguém numa posição mais avançada no Movimento falasse em um contexto oficial?

- Com quem estou falando?
- Eu conheço ele/ela/eles?
- O que eu sei sobre ele/ela/eles?

➔ ***Essas perguntas causam empatia: a habilidade de pensar e sentir como se você fosse a outra pessoa.***

- Qual é o assunto?
- Eu domino bem o assunto?
- Sou a pessoa mais apropriada para conversar sobre aquele assunto?
- Eu visitei o local de antemão para ganhar segurança?
- Esse é o local mais apropriado para mostrar o que eu tenho a dizer?
- Esse é o momento certo de falar?
- Que tom eu devo adotar para que meu público-alvo me escute?
- Que vocabulário seria o mais apropriado?
- Como devo me vestir?
- Qual é a razão para eu falar algo?

O QUE NÓS QUEREMOS MOSTRAR?

Você pode ser convidado a expressar-se em nome do Movimento, mas você pode não saber que foto mostrar.

“Como a nossa imagem reflete a nossa missão por meio das nossas ações?”

- A imagem é reflexo da nossa identidade

Ninguém pode esperar que uma foto espelhe uma ação, se tudo o que alguém pode ver naquela foto são pessoas paradas olhando para frente ou que não estejam fazendo nada em particular.

Ninguém pode esperar que uma foto reflita nossa vontade de promover a paz se uma das principais atividades é marchar pelas ruas como se fosse um regimento.

Uma boa foto não é obtida ao acaso; ela precisa refletir algo significativo. As escolhas corretas precisam ser feitas antes de serem fotografadas.

- A imagem reflete o que nós fazemos

Ninguém pode esperar que uma foto reflita a presença dos jovens em um encontro se todas as pessoas ilustres estiverem na frente e todos os fotógrafos estiverem voltados para elas.

Ninguém pode esperar que uma foto mostre uma mente aberta, um movimento moderno, com jovens usando um uniforme desenhado 100 anos atrás. É importante pensar sobre o estilo que nós projetamos.

Mostre realizações reais que ilustrem nossa missão.

- A boa foto

Uma foto para a imprensa é um disparo rápido. Que procedimentos podemos tomar antes que essa foto apareça na imprensa?

- Selecionar o lugar;
- Selecionar a situação;
- Selecionar a atividade;
- Selecionar quem aparece na foto;
- Selecionar de que forma as pessoas aparecerão.

PROTEGENDO A NOSSA MARCA

“Somos piratas da nossa própria marca.”

O nosso logotipo é a marca registrada do Escotismo mundial. Ele é composto do emblema escoteiro mundial (a Flor-de-lis), a palavra “Escoteiro” (nosso nome é nossa fama), e nossa visão “Construindo um mundo melhor” (nossa grande ideia). Essa logomarca é protegida internacionalmente pelos direitos de propriedade intelectual. O mau uso da mesma é um ato ilegal. Todo membro do Movimento precisa ter responsabilidade para ajudar a preservar sua integridade. Para mais informações: brand@world.scout.org.



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

União dos Escoteiros do Brasil - Escritório Nacional

Rua Coronel Dulcídio, 2107 | Bairro Água Verde - Curitiba PR | CEP 80250 100

Tel.: (41) 3353-4732 | www.escoteiros.org.br